



Intrajornada

Mobilização reabre negociação

Categoria mobilizada forçou a reabertura de negociação. Reunião com DO no dia 19/1 (quinta-feira) estabeleceu que Metrô e Sindicato se comprometem em buscar solução negociada. A persistência é o caminho do êxito. Assembleia aprovou Plano de Lutas

As várias atividades desenvolvidas pelos metroviários mostraram ao Metrô que a categoria quer a manutenção da intrajornada. O uso do colete, os muitos companheiros que não responderam ao questionário apresentado pela empresa e outras iniciativas da categoria mostraram a indignação dos metroviários.

O Sindicato e a categoria vão agora buscar rapidamente o registro de portarias que garantam a intrajornada. A lei permite a meia hora para refeição. O parágrafo 3º do artigo 71 da CLT diz o seguinte: “o limite mínimo de uma hora para repouso ou refeição poderá ser reduzido por ato do Ministério do Trabalho...”.

Veja ao lado o Plano de Lutas aprovado pela categoria.

Plano de Lutas

- Setoriais até o dia 26/1
- Mutirão: visitas às bases
- Manutenção do uso do colete até dia 26/1
- Operação Padrão (não fazer horas extras e “quebra-galhos”) a partir de 23/1 (segunda-feira)
- Ato no dia 24 (terça-feira), na Sé, às 17h
- Assembleia no dia 26/1 (setoriais definirão proposta de indicativo de greve que será analisada na assembleia)

Sindicato sempre falou a verdade

Ao longo dos últimos meses o Sindicato sempre mostrou para a categoria o que realmente estava acontecendo nas negociações com a empresa. E sempre declarou que é possível conseguir a manutenção da intrajornada.

A ata que foi assinada em reunião com a empresa demonstra que as informações veiculadas pelo Sindicato estavam corretas e que há possibilidade jurídica de acordo.

A categoria está de parabéns porque não vacilou em se mobilizar e não deu ouvidos às mentiras que as chefias diziam.

PR será discutida no TRT

Será realizada reunião no dia 26/1 com a empresa para tratar do assunto. O Metrô já sinalizou que levará a discussão para a junta do TRT que mediu o último Acordo Coletivo.

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Assembleia dia 26/1, quinta-feira

➔ **No Sindicato, 18h30. Pauta: Intrajornada e PR**

Opinião

A crise do capitalismo e a saída dos trabalhadores



O capitalismo gerou uma forte crise econômica. No mundo inteiro os governos utilizam todas as instituições estatais para

garantir o lucro dos banqueiros e grandes empresários. Não é à toa que seus lucros em meio à crise só crescem.

Mas para que isso seja possível esses mesmos governos jogam o custo da crise nas costas da classe trabalhadora. Com privatizações, sucateamento dos serviços públicos, ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários. Isso é o que está acontecendo no mundo e no Brasil é o que estão fazendo Temer, Alckmin e todo esse Congresso.

Essa é a saída para os capitalistas dessa crise. Explorar ainda mais os trabalhadores retirando o pouco que ainda têm para garantir a fortuna desse punhado de milionários.

Qual a saída para os trabalhadores?

Alguns falam que a saída para nós, trabalhadores, é apostar numa opção de um novo governo de trabalhadores junto com empresários honestos e progressistas para combater esses ataques e ir avançando nas melhoras para os trabalhadores aos poucos até conseguir ter um governo realmente dos trabalhadores. Tudo isso através das eleições.

Infelizmente, o governo do PT mostrou que essa saída só possibilitou garantir os lucros dos grandes empresários e banqueiros e não avançou em conquistas expressivas para os trabalhadores. Não tivemos nesses 13 anos de governos do PT, Lula e Dilma, nenhum avanço significativo na legislação trabalhista como, por exemplo, redução de jornada. Tivemos, sim, retirada de direitos com reforma na Previdência por duas vezes.

Revolução Russa: exemplo a seguir

Parece que estamos mudando de assunto, mas na verdade não. Em 2017 teremos pela frente um importante momento de começar

a construir a saída para os trabalhadores para a crise, não só nos debates mais também nas lutas do dia a dia contra os ataques. Neste ano se comemoram os 100 anos da Revolução Russa, onde os trabalhadores mostraram que existe sim a possibilidade de uma saída independente dos trabalhadores. De construir um governo dos trabalhadores baseados nas suas organizações.

Essa é a melhor comemoração que os trabalhadores podem fazer no aniversário da Revolução Russa: se organizarem e lutarem de maneira independente e não só por direitos que o empresário junto com o governo corrompido retire no próximo segundo. Mas para conquistar o poder de verdade e organizar uma sociedade onde a maioria realmente mande e governe e quem produz também controle e usufrua dessa produção.

Fora todos eles! Viva a Revolução Russa! Viva a Revolução Socialista!

Narciso Soares é diretor do Sindicato

Cotidiano

REP: estamos de olho!

No dia 10/1 aconteceu uma reunião entre Sindicato, trabalhadores e representantes da empresa. Pauta: ar-condicionado, mobiliário, vidros blindados e filas individuais. O Metrô se comprometeu em fazer um teste com fila única, o que facilita as condições de trabalho. A empresa também se comprometeu em resolver os outros problemas.

Açoforte

A terceirizada de segurança Açoforte não faz o pagamento do 13º salário de forma correta, não paga a Participação nos Lucros a todos os vigilantes e pune quem apresenta atestado médico, entre várias outras irregularidades. Além disso, o gerente operacional Camargo desrespeita constantemente os trabalhadores.

Sorteio para Colônia

Se você é sindicalizado, as inscrições para utilização da Colônia no Carnaval estão abertas até 31/1, às 18h. Inscreva-se no site do Sindicato (www.metroviarios.org.br). Confira o resultado do sorteio a partir de 1º/2.

Burocracia

Os metroviários sofrem quando vão receber seus benefícios relativos ao seguro de vida como as indenizações referentes à invalidez total por doença. A empresa trabalha com a seguradora Mapfre, que exige cópia autenticada de vários documentos e até o endereço residencial do médico que emite o aviso de sinistro. Além de não cobrir diversos tipos de indenizações. É muita burocracia!

CIPAs

O Metrô continua intransigente em sua política de impedir a participação do Sindicato nas reuniões das CIPAs. A comissão de cipistas se reuniu com o Sindicato e decidiu insistir na participação da entidade. Nos próximos materiais do Sindicato voltaremos a falar sobre o assunto. A luta continua!

Troca

OTM1 Tays Calhado, Luz, Escala F, manhã, à disposição para troca para trecho Sul Linha 1 ou Central Linha 2-Verde. Telefone (11) 97679-6116.

Encontro dos motoclubes

Acontecerá, no dia 3/2 (sexta-feira), a partir das 20h, na quadra do Sindicato, o Encontro dos motoclubes e motociclistas metroviários. Vai rolar muito rock com a banda Route 66 e churrasco 0800. Organização dos motoclubes Furacão da Estrada, Fora dos Trilhos, Zona Leste MC, Vutu's e MA Nôistradamus. Participe!

Dança de Salão

Continuam as aulas no Sindicato. Toda terça-feira das 9h às 10h30 e das 16h às 17h30. O valor da mensalidade é de R\$ 50 para metroviários sindicalizados. Informações pelos telefones 97219-6311 (Tony) ou 97137-7142 (Nilson).

Carnaval 2017

Feijoada da Banda do Trem Elétrico

Dando sequência às atividades da Banda do Trem Elétrico, a tradicional feijoada vai rolar no dia 4/2 (sábado), das 12h às 15h, no Sindicato. Valor: R\$ 25 (à von-

tade). O samba começa às 14h. Três latas de cerveja por R\$ 10. Veja mais atividades da banda no site do Sindicato (www.metroviarios.org.br). **Prestígio!**



Cultura



11/3: Dia de Eventos Culturais

Com o objetivo de aproximar os metroviários e proporcionar maior lazer e cultura para a categoria, o Sindicato promoverá um dia de eventos culturais, envolvendo música de vários estilos, poesia, danças, capoeira,

entre outras atividades.

Para participar, os metroviários devem se inscrever até 17/2, pelo telefone da Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer do Sindicato (2095-3607).

Inscreva-se!

Curso

Dança do Ventre

A partir de fevereiro, todas as quintas, das 16h às 17h15, haverá aulas de Dança do Ventre no Sindicato. A primeira aula, no dia 2/2, será gratuita. Valor por mês: R\$ 65. As aulas serão ministradas pela professora Helô Fernandes. Informações pelo telefone 96296-8259.

Sem restrições de idade ou quaisquer contraindicações, a prática proporciona uma melhora no rendimento com atividades que estimulam a circulação sanguínea e respiração, também desenvolve

o alongamento e melhora a flexibilidade do corpo. Pode ajudar na correção de postura, aliviando dores na coluna.

Além disso tem importante contribuição comprovada com equilíbrio das funções hormonais da mulher. Os movimentos ondulatórios realizam massagem nos órgãos internos, combatendo cólicas, tensão pré-menstrual e prisão de ventre. Soma-se a tudo isso um aumento da auto-estima, do autoconhecimento, da concentração e da memória. **Participe!**



Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé

CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e André Soares Inocêncio.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Editoração: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magnésio Design

Fotolito e Impressão: RD Gráfica

Tiragem: 6 mil exemplares.



www.metroviarios.org.br

Falta de funcionários um problema crônico no metrô

No último período, a situação de falta de quadro se agravou. Ao longo dos últimos anos a empresa pública passa por um sucateamento a fim dos interesses privatistas de Alckmin e do empresariado



Foto: arquivo/Sindicato



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Foto: arquivo/Sindicato



Acima, usuário força abertura da cancela por falta de funcionário. Ao lado, postos abandonados devido à falta de funcionários

Os metroviários transportam e auxiliam 4 milhões de passageiros por dia. Mas com a crise política e econômica instaurada no País, infelizmente se tornou parte de suas rotinas agressões, ameaças e constrangimentos. Também tornou-se frequente postos de trabalho abandonados, como o SSO e linha de bloqueio, gerando evasão de renda e diminuição na qualidade de atendimento aos usuários.

A população também sofre com o problema. O caso mais emblemático ocorreu no dia 25/12, quando o trabalhador Luiz Carlos Ruas foi espancado até a morte na estação Pedro II. No local não havia segurança, pois devido à falta de quadro o Metrô utiliza estratégias em que cada dupla de seguranças cobre ao menos três estações.

Além do problema da segurança, outras áreas são afetadas como o bloqueio, bilheteria e manutenção. Por conta disso, a exploração e assédio crescem rapidamente no ambiente de trabalho. O Sindicato realizou diversos atos, audiências públicas na Assembleia Legislativa cobrando mais concursos e contratações no metrô.

Pela contratação imediata de mais trabalhadores! Negligência mata!

Número de metroviários não acompanha aumento da demanda de passageiros

Em 1990 o metrô atendia cerca de um milhão de usuários por dia com 9.200 trabalhadores. Hoje, com a mesma quantidade de metroviários, somos responsáveis pelo transporte de 4 milhões de pessoas por dia. A própria empresa, em seu site, informa que “no dia 14/11/2013 foi estabelecido novo recorde de demanda com 4,2 milhões de passageiros transportados”.

O Metrô reconhece o aumento significativo, durante os últimos anos, do número de usuários. Mas não contratou mais funcionários para suprir essa necessidade. Ao contrário. A empresa está realizando agora um PDV.

A defasagem de pessoal só tem se agravado, fazendo com que os metroviários sejam submetidos a horas extras ex-

cessivas, acúmulo e desvio de funções. Isso prejudica a nossa saúde e diminui a qualidade da prestação de serviços à população.

É por isso que uma das principais reivindicações da categoria é a contratação de mais metroviários por meio da realização de concursos externos e a ampliação da malha metroviária. **Veja quadro comparativo.**

Ano	Nº metroviários	Nº usuários/dia	Linhas	Nº estações
1992/1998	9.200	1,2 milhão	3	45
2014/2017	9.300	4 milhões	5	64

Considerando a quantidade de estações no período de 1992 a 1998, proporcionalmente a quantidade de funcionários teria de ser hoje aproximadamente de 12 mil metroviários. Se compararmos pela deman-

da, ou seja, pela quantidade de passageiros transportados, proporcionalmente hoje teríamos que ter cerca de 15.600 metroviários.

Contudo, como podemos ver no quadro acima, hoje temos

apenas 9.300 funcionários e com previsão de mais 600 desligamentos no próximo período. Por isso, para suprir a necessidade operacional com qualidade no atendimento precisamos lutar por mais contratações.

Privatização mata!

No dia 12/1, o Sindicato participou de um ato lembrando os dez anos de impunidade do caso da cratera de Pinheiros. Como falamos em nossos materiais distribuídos à população, a cratera é a imagem da privatização do metrô. Além do grave acidente, a Linha 4-Amarela, da qual faz parte a estação Pinheiros, é conhecida por ser a primeira linha privada do metrô, com um histórico de atrasos e corrupção



Ato dos metroviários relembra 10 anos da cratera da estação Pinheiros

A construção foi iniciada em 2004 com a previsão de entrega de suas 11 estações em 2012. Nesta data apenas seis estações haviam sido entregues. O prazo foi estendido para 2014. Hoje, apenas sete estações estão funcionando. A nova previsão é de conclusão em 2018. Cadê a eficiência da gestão privada?

Existe também a jogada da concessionária Via Quatro, gesto-

ra da linha. Ela está cobrando R\$ 428 milhões dos cofres públicos como ressarcimento pela perda de receitas decorrente do atraso na conclusão da primeira fase da linha. Essa fase foi executada pelo Via Amarela, que tem construtoras que também participam da Via Quatro. As empreiteiras querem receber pelos atrasos que elas próprias causaram.

Apesar de tudo, o governo

Alckmin está avançando no processo de privatização das Linhas 5-Lilás, 15-Prata e 17-Ouro. O edital está previsto para este mês. Esse modelo, que só serve para as empreiteiras e políticos corruptos, deveria ser extinto, porque precariza e elimina postos de trabalho. Mas Alckmin quer ampliá-lo.

Não podemos aceitar! Chega de acidentes, mortes e corrupção!

Enfrentamento às violações aos Direitos Humanos: uma luta de todos e todas

Foto: Mídia Ninja



Nos últimos meses temos nos deparado com o aumento brutal das violações e agressões a setores historicamente oprimidos em nossa sociedade: LGBTs, mulheres, negros, índios, população em situação de rua, pessoas com deficiência (PCDs), enfim, uma onda de conservadorismo e incitação às mais diversas agressões tem se tornado comum em nossa sociedade e no mundo. O Metrô, por ser um microcosmo dessa sociedade, reflete essas violações.

Recentemente, a morte de um ambulante que defendia uma travesti se tornou emblemática na representação das parcelas da sociedade que são massacradas pela discriminação e segregação. Luiz Carlos Ruas era ambulante, o cha-

mavam de índio, foi defender uma travesti e era negro. O simbolismo representado por Ruas mostrou mais uma vez a mais nefasta face da do desrespeito ao ser humano.

São 98 LGBTs que sofrem violências só no estado de São Paulo por mês. Outras facetas dessas violações: mulheres são covardemente agredidas e assassinadas em números que fogem a racionalidade humana. 405 são agredidas diariamente no Brasil e 13 são assassinadas também diariamente. O assédio sexual é uma constante, a cultura do estupro se faz presente em nosso dia a dia, fomentado pelo machismo "ensinado" desde criança e pela cultura da submissão imposta às mulheres durante séculos. Também temos agora um

ataque brutal às diminutas comunidades indígenas que existem em nosso país, o agronegócio se tornou um "front" de ataque a essas populações.

E, nós, metroviários, como categoria profissional o que temos a ver com tudo isso e como podemos contribuir? É importante nos localizarmos enquanto classe oprimida e nos organizarmos contra os verdadeiros opressores, contra aqueles que detêm o poder burguês e oprime a todos os trabalhadores e trabalhadoras. Almejamos que nós, metroviários, sejamos um exemplo de igualdade, dignidade e respeito aos direitos humanos.

Secretarias de Combate ao Racismo, Mulheres e LGBT.

Adeus, companheiros

Faleceu na tarde do dia 17/01 José Valter de Oliveira, o Valtinho. Trabalhador da manutenção participou ativamente da fundação do Sindicato, da CUT e do PT. Participou de diversas gestões representando o MEQ Linha na base REP e foi demitido por lutar na greve de 1988.

Atuou na base da categoria e contribuiu para a elaboração de propostas em negociações e no reconhecimento de adicionais para a Manutenção Linha. Incentivou ativas para atuação nos espaços e representação.

Também faleceu, em 31/12, Miini Carzola, OT da L3, aos 54 anos.

Classificados

Vendo apartamento em São Caetano

Pronto para morar! 65m², 2 quartos, suíte, 1 vaga. Terraço gourmet, churrasqueira, fechamento de vidro, gesso, aquecedor a gás. Porcelanato na sala. Vinílico nos quartos. Cozinha planejada. A 5 minutos a pé da estação de trem. R\$ 390 mil. E-mail: leopavani@gmail.com ou Leonardo, fone: 98282-9673.

Aluga-se casa em Bertoga

A quatro travessas da praia. 2 dormitórios sendo 1 suíte, cozinha americana, sala grande, garagem para 3 veículos. Quartos com ar condicionado. Tratar com Cícero Gomes, PSE, fone: 94318-6918.

Vendo sobrado/Parque Savoy City

Ao lado de Artur Alvim. 3 quartos, 1 suíte com lindo armário embutido, porta balcão, varanda, ampla sala super arejada. Com chave codificada. Cozinha com armários. Edícula com banheiro. Tratar com Edmilson, fone 95916-2161.

Vendo fusca original

Ano 74, pneus, tapeçaria, funilaria, pintura e documentos ok. Tratar com Manoel Vitorino, fone: 97416-5320.

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, desratização e descupinização. Atendemos a grande São Paulo, interior e litoral. Tratar com Lúcio, fones: (19) 3825-0706 ou (11) 99828-1217.

Sobrado na Zona Norte

Vendo com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, garagem para 1 auto, dispensa e quintal nos fundos de 30 m². A 2,5 km da estação do metrô Tucuruvi. R\$ 350 mil. Tratar com Gilberto Neves, ramos 14515 ou fone: 98046-1093.

Vendo apartamento na Praia Grande

Na Vila Caiçara, mais ou menos a 400 m da praia. R\$ 190 mil. Apartamento grande, mobiliado, com 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro. Tratar com Darras Soares, fones: (19) 98211-9027 (Tim) / (19) 98768-3399 (Oi) ou (19) 3583-6016.

Vendo apartamento no Jardim Penha

A 10 minutos da estação do metrô Vila Matilde. 2 dormitórios, sala ampla, cozinha com armários embutido, sistema de segurança por TV, piscina, sauna, salão de festas e academia. R\$ 240 mil. Tratar com Suzana, (segurança em ITQ)fone: 99810-1012.

Vendo sobrado em condomínio

3 dormitórios, sala para 2 ambientes, 3 banheiros, 1 vaga coberta, varanda com churrasqueira, portaria 24 horas. Ótima oportunidade. 120m². Aceito imóvel de menor valor e também veículo novo como parte de pagamento. Tratar com Abreu, fone: 99312-4701.

Vendo ou troco apartamento

98m², 3 dormitórios, sendo uma suíte e 2 com armários embutidos, 2 toaletes, lavanderia com armários e toaleta funcional, 2 vagas fixas em garagem coberta. Prédio de 1 torre, salão de festas, portões eletrônicos e elevador moderno. R\$ 490 mil. Financiado pela CEF. Condomínio: R\$ 733,43 (sem correção nos últimos 6 anos). Tratar com Eli Pereira, fone: 98088-2290.

Vendo sobrado em condomínio

2 dormitórios (1 com sacada), sala com 2 ambientes, cozinha, lavabo, lavanderia, W.C. com box, 1 vaga de garagem (portão automatizado). No Jd. Danfer. R\$ 238 mil. Aceito financiamento, FGTS, carta de crédito, consórcio. Tratar com Ligia Galvão, fones: 94733-4314 / 4112-3739.

Vendo ou alugo apartamento

Muito bem cuidado na Rua Crubixa, 246, Penha. 3 dormitórios. Segurança muito boa. Condução na porta para metrô Vila Matilde. Aceito auto, moto ou imóvel até R\$ 250 mil. Tratar com José Francisco Rosa, fone: 3384-3484.

Serviços contábeis

RBY Assessoria Empresarial. Profissionais com larga experiência nas áreas contábil, tributária, fiscal e trabalhista. Nossas orientações são baseadas com o amparo na legislação vigente. Alameda Santos, 200, conj. 11, Cerqueira César, São Paulo / SP - CEP: 01418-000. Fone: 3587-1449 ou e-mail: atendimento@rby.com.br

Vendo sobrado Jd. São Paulo

Próximo a estação do metrô Jardim São Paulo. 3 suítes, escritório e cozinha (todos com armários embutidos), sala, lavabo, dispensa, churrasqueira, edícula, garagem para 3 autos. Terreno de 156m² (área construída de 183m²). R\$ 720 mil. Tratar com João, fone: 98332-7159.

More perto do metrô

Alugo camas em dormitório compartilhado (máximo 4 pessoas). A 100 m da estação Parada Inglesa do metrô. Imóvel novo com cozinha, eletrodomésticos e utensílios. Banheiro com 4 chuveiros e três vasos sanitários. Lavanderia e terraço de uso comum. Porteiro eletrônico. A armários e dispensas individuais com chave. Inclusos: água, luz e internet. 16 vagas! Visite sem compromisso! Tratar com Paulo, fones: 2212-6107/9 9624-6848 ou Iraildo, EPB, fone: 3982-6222, ramal: 35792.

Vendo Hyundai/HR

2.5 HDB com baú, Diesel, branca, 2009/2010, doc. e mecânica ok. Tratar com ASM 1 Roberto Aguiar, 94674-5909.

Vendo quitinete metrô Anhangabaú

Reformada, com varanda, 22 m². Na calçada do metrô Anhangabaú. Porteiro eletrônico e portaria. Sem garagem. Quitada. Doc. OK. R\$ 230 mil. Aceito contra oferta. Direto com proprietária. Urgente! Tratar com Cinthia Roberta, fone: 98279-5963.

Vendo Citroen C3/2016

Branco, 19 mil km. Completo. Insufilm antivandalismo. Praticamente novo. Não tem um risquinho. R\$ 44 mil. Tratar com Waldir Lopes, fone: 3297-4463.

Alugo para temporada

Apartamento na Praia Grande, Vila Guilhermina. 100 m. da praia. Capacidade para 6 pessoas. Temporada, finais de semana e férias. Tratar com Gilmar Messias, fones: 97990-9609 (Oi) / 95877-0417 (Tim) / 2982-2600. Valor a combinar.

Diarista/serviços gerais

Presto serviço como diarista. Valor a combinar! Contatos: 99493-6121 (Claro) / 96683-3693 (Oi).

Foto: arquivo/Sindicato

